



## GLOBALIZAÇÃO, ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL E NOVOS MOVIMENTOS SOCIAIS URBANOS: O CASO DE BLUMENAU, BRASIL

Ivo M. Theis & Wilfried Kaiser\*

### RESUMO:

O objetivo deste artigo é analisar as relações entre o processo de globalização da economia e suas consequências sobre o nível local em países capitalistas periféricos. Parte-se da hipótese de que em escala global, inovações tecnológicas e produção flexível estejam conduzindo a configurações pós-fordistas, em cujo contexto alguns NICs têm obtido certas vantagens comparativas. No início dos anos 80, o Brasil passou a adotar estratégias voltadas para a exportação e a modernização industrial. Essas estratégias favoreceram, além dos centros metropolitanos tradicionais, também algumas dinâmicas cidades médias brasileiras. Blumenau, contando com aproximadamente 227mil habitantes, tornou-se um centro dinâmico da indústria têxtil nacional. Este artigo concentra na dinâmica recente deste gênero industrial e sobre os seus efeitos sociais, manifestos no surgimento de associações de moradores.

### ABSTRACT:

This paper aims at analysing the links between the globalization of the capitalist economy and its effects on the local level in developing countries. On a global level, technological innovations and flexible production seem to lead to a postfordist context, in which some NICs have obtained certain comparative advantages. The crisis of the growing debt, at the beginning of the 80s, forced Brazil to an export-orientated growth and to industrial modernization. Such changes in Brazil favor not only metropolitan cities but also the dynamic middlesized ones. Blumenau, a southern city of 227 thousand inhabitants, has historically been a dynamic center of the national textile industry. In this article, attention is given to this industrial sector and to the corresponding impacts, like the emergence of neighborhood movements, which have become an important political power in the city.

---

Este artigo consiste numa versão revisada e atualizada do paper "Globalization, flexible accumulation, and new urban social movements: the case of Blumenau, Brazil", apresentado junto a Sixth Annual International Conference on Socio-Economics (Paris, 15-17 de julho de 1994).

\* Ivo M. Theis é professor (Departamento de Economia) e pesquisador (Instituto de Pesquisas Ambientais) da Universidade Regional de Blumenau, Brasil. Wilfried Kaiser é pesquisador associado do Centro de Estudos sobre a América Latina da Universidade de Tuebingen, Alemanha.

## INTRODUÇÃO

Este artigo tem o propósito de analisar as relações entre o processo de globalização da economia capitalista mundial e seus efeitos sobre o nível local em países periféricos. Em escala global, inovações tecnológicas e produção flexível parecem conduzir a configurações pós-fordistas, no contexto das quais diversos países recentemente industrializados (NICs) têm conseguido obter certas vantagens comparativas.

Com a crise do endividamento externo do início dos anos 80, o Brasil passou a adotar estratégias voltadas para a exportação e a modernização industrial. Essas estratégias favoreceram não apenas os maiores centros metropolitanos, mas também algumas das mais dinâmicas cidades médias brasileiras.

Blumenau, uma cidade média da macrorregião sul, que conta com aproximadamente 227 mil habitantes, tem sido historicamente um centro dinâmico da indústria têxtil nacional. A atenção do presente artigo se concentra na dinâmica recente deste gênero industrial e sobre os seus impactos sociais - aqui manifestos na emergência de associações de moradores, que têm adquirido considerável expressão política em Blumenau.

### **Globalização e acumulação flexível: tendências da economia capitalista mundial**

Algumas tendências do capitalismo deste fim de século, como mudanças nos processos de trabalho, organização da produção e hábitos de consumo, têm importantes implicações sócio-espaciais. De um lado, a despeito de importantes diferenças entre países capitalistas centrais e periféricos, as referidas mudanças têm ocorrido em escala global. De outro lado, localmente os trabalhadores têm suas vidas radicalmente transformadas sob diversos aspectos.

Com vistas à análise das mudanças em escala global que produzem efeitos em escala local e do sentido das implicações sócio-econômicas e espaciais da transição do "fordismo" para um modelo de desenvolvimento "pós-fordista", adotar-se-á aqui a abordagem da assim chamada *teoria da regulação*. Entretanto, para entender a natureza dessa transição, é preciso antes esclarecer brevemente os principais conceitos que descrevem um "modelo de desenvolvimento".

#### *Paradigmas tecnológicos, regimes de acumulação e modos de regulação*

O primeiro desses conceitos é o de paradigma tecnológico (ou modelo de industrialização). No curso do predomínio de um dado modelo de desenvolvimento, o processo de trabalho é governado por certos princípios gerais. A divisão do trabalho, tanto no interior das firmas como entre elas, está relacionado a estes princípios, envolvendo importantes setores da economia e gêneros-chave da indústria e, por conseguinte, regiões inteiras de uma dada economia nacional, de forma que se pode distinguir um dado paradigma tecnológico em termos de tempo e espaço.

O segundo conceito é o de *regime de acumulação*. Considerado um período de longo prazo, este conceito se reporta às leis macroeconômicas básicas, sendo enfatizadas sobretudo as condições de produção (produtividade do trabalho etc.) e as circunstâncias sob as quais a produção é colocada à disposição da sociedade (consumo

